

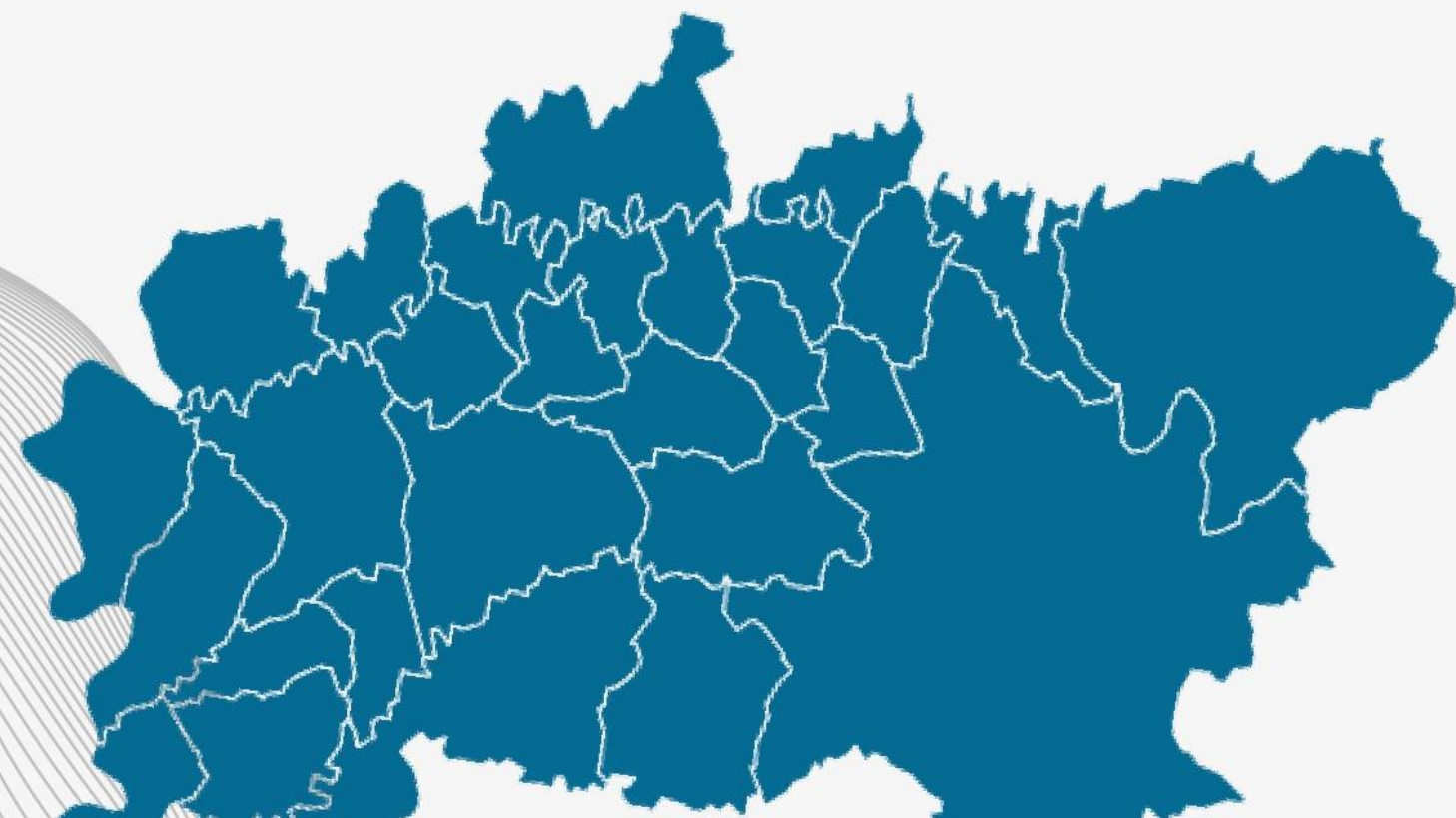


FÓRUM REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO



URI | FREDERICO
WESTPHALEN

OUTUBRO 2025



IDENTIFICAÇÃO

Diretoria URI – Frederico Westphalen

Diretora Geral: Elisabete Cerutti

Diretor Acadêmico: Carlos Eduardo Blanco Linares

Diretor Administrativos: Alzenir José de Vargas

Diretoria AMZOP

Presidente: Adilson Balestrin

Vice-Presidente: Gilson de Carli

Vice-Presidente: Evaldo Ribeiro

Vice-Presidente: Marcia Rodrigues

Vice-Presidente: Gilmar da Silva

APRESENTAÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI – Câmpus de Frederico Westphalen, é uma instituição comunitária de Ensino Superior que tem como propósito maior o compromisso com o desenvolvimento humano, científico e social da nossa região. Fundada sobre os pilares da educação de qualidade, da pesquisa e da extensão, a URI busca ser um espaço de transformação, preparando cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com o futuro das comunidades em que estão inseridos.

Ao longo de sua trajetória, a URI consolidou-se como parceira estratégica dos Municípios, empresas e organizações sociais, atuando não apenas na formação de profissionais qualificados, mas também como promotora de iniciativas voltadas ao crescimento sustentável e ao fortalecimento regional.

Em respeito e honra a Associação dos Municípios da Zona de Produção, reunimos os Municípios, trazendo espaços de discussão sobre os desenvolvimentos a partir do que cada território já tem como base estrutural.

O encontro realizado teve como objetivo reunir lideranças regionais, formadas por equipes dos Executivos das Prefeituras Municipais, para debater e refletir sobre estratégias que fortaleçam o desenvolvimento regional. A proposta é pensar, de forma integrada, em ações que impulsionem o crescimento econômico, social, educacional e ambiental de nossa região.

Mutiro além de um momento de diálogo, o evento buscou fomentar a construção de diretrizes e políticas públicas capazes de atender às necessidades da comunidade regional, fortalecendo os laços de cooperação entre os Municípios que compõem a AMZOP.

Trata-se de um espaço para compartilhar experiências, alinhar metas e projetar um futuro coletivo, no qual a integração entre Universidade, Poder Público e sociedade seja a base de um desenvolvimento justo, inovador e sustentável.

Uma ótima leitura a todos, na certeza de que a implementação dessas ideias nas políticas públicas municipais trarão novos marcos de nossa história.

MUNICÍPIOS VINCULADOS À AMZOP

- Ametista do Sul
- Boa Vista das Missões
- Caiçara
- Cerro Grande
- Chapada
- Cristal do Sul
- Dois Irmãos das Missões
- Eral Seco
- Frederico Westphalen
- Iraí
- Jaboticaba
- Lajeado do Bugre
- Liberato Salzano
- Novo Barreiro
- Novo Tiradentes
- Novo Xingu
- Palmeira das Missões
- Palmitinho
- Pinhal
- Pinheirinho do Vale
- Rodeio Bonito
- Sagrada Família
- São José das Missões
- São Pedro das Missões
- Seberi
- Taquaruçu do Sul
- Vicente Dutra
- Vista Alegre

MEDIADORES E RELATORES

Eixo Agroalimentar e Ambiental

Mediador: Luis Pedro Hilleshein

Relator: Pablo Henrique Caovilla Kuhn

Eixo Saúde, Longevidade e Bem-Estar

Mediador: Carlos Eduardo Blanco Linares

Relatora: Caroline Ottobelli Getelina

Eixo Sociedade e Tecnologia

Mediadora: Rosane de Fátima Ferrari

Relator: César Riboli

Eixo Economia Regional e Turismo

Mediador: Alzenir José de Vargas

Relatora: Diana de Souza

Eixo Planejamento e Cidades Inteligentes

Mediador: Jean Ricardo Favaretto

Relator: William Widmar Cadore e Lucimery Dal Médico

Eixo Educação e Cultura

Mediadora: Elisabete Cerutti

Relatora: Eliane Cadoná

Técnica de Apoio: Giane Carla Ferigollo de Faria

Técnica de Apoio: Marina Conrad

EIXO AGROALIMENTAR E AMBIENTAL

Cenário Atual:

- Pessoas punidas e não orientadas adequadamente.
- Empreendedor vê como burocráticos demais.
- Falta de conscientização da legislação.
- Estradas limitam 'escoamento'.
- Preocupações com a estiagem.
- Dependência da região em ter alimentos, uma vez que muitos vem de outras regiões.
- Região gastando em máquinas para soja, milho e entre outros.
- Muito assistencialismo sem se preocupar com políticas públicas específicas do Agroalimentar e Ambiental.
- Desvalorização da mão de obra e não qualificação da mesma.
- Desvalorização do pequeno produtor rural (mel, uva, laranja, mandioca).
- Risco de desequilíbrios de produção de alimentos.
- Assistencialismo exacerbado.

Desafios Futuros: O Que Queremos?

- Conscientização maior da população.
- Viabilidade asfáltica para escoamento da safra e encaminhamentos da ferrovia.
- Ações estratégicas para combater a estiagem, vertentes, açudes e cisternas.
- Acesso à educação através de cursos.
- Qualificação de mão-de-obra.
- Valorização da cooperação.
- Conscientização da população em geral com o seu papel na sociedade, não dependendo sempre do Município.
- Valorização do pequeno agricultor e agricultura familiar.

- Tratamento adequado da água, há preocupação com agrotóxico.
- Crescer economicamente sem afetar o meio ambiente.
- Crescimento sustentável.
- Recuperação das nascentes – Projeto entre Universidade e Municípios.
- Fortalecimento da sucessão rural.

EIXO SAÚDE, LONGEVIDADE E BEM-ESTAR

Cenário atual:

- Alta demanda em Unidades Básicas de Saúde pelos idosos.
- Poucas UBS em cada Município.
- Falta de um olhar específico para os idosos e desvalorização dos mesmos.
- Deslocamentos da população pelo atendimento especializado.
- Altos índices de depressão em idosos.
- Falta de preparo da região para acolhimento do idosos. Fragilidade da rede nesse quesito do envelhecimento.
- Oncologia sem previsão de ser atendida no Município de Frederico Westphalen.
- “Creche para idosos”.
- Dificuldades com relação à oncologia.
- Falta de atividades para idosos.
- Referências em saúde são muito distantes.
- Aumento de demandas em saúde mental.
- Contaminação da água (contaminados por pesticidas, coliformes...)

Desafios futuros: o que queremos?

- Busca por especialidades da Medicina na região.
- Locais de acolhimento aos idosos.
- Locais de acolhimento aos usuários que sofrem violência.
- Fortalecimento da rede hospitalar.
- Investimentos em promoção da saúde.
- Fortalecimento da Atenção Primária.
- Criação de espaços para idosos.
- Qualificação – Cursos de Cuidadores de Idosos.
- Formação em humanização.

- Cooperativismo na saúde.
- Criação de projetos que envolva idosos em atividades produtivas e recreativas.
- Ver a saúde de forma regionalizada com cooperação entre os Municípios.

EIXO SOCIEDADE E TECNOLOGIA

Cenário atual:

- Falta de empregos (indústrias).
- Grandes produtores na microrregião de Palmeira das Missões.
- Sistemas informatizados de tecnologia para acesso aos serviços da prefeitura.
- Tecnologia flui mais na agricultura, mas para a educação segue com quadro e giz.
- Escolas tem acesso à internet, mas é uma internet lenta – professores precisam dela até para registrar suas demandas nas plataformas.
- Casa do idoso.
- Festas da comunidade.
- Implantando a sucessão dos jovens na agricultura (poder público tem incentivado com infraestrutura, maquinário).
- Fibra ótica em todas as comunidades (Novo Xingu, São Pedro das Missões).
- Região destaca-se na produção de grãos.
- Implantação de três Estações Meteorológicas (Novo Xingu).
- Nos Municípios pequenos há maior quantidade de adultos e idosos, os jovens estão indo em busca de cidades maiores.
- Alta demanda de saúde.
- Investimento em estradas e obras.
- A sociedade espera de mais do poder público (assistencialismo).
- Circulação de pessoas em Frederico é maior que a população informada pelo IBGE.

- As pessoas não buscam se desenvolver.
- Idosos demandam mais assistência à saúde, entretenimento.
- A internet ainda demanda de investimentos, embora já há acesso à internet em muitas comunidades.
- População jovem está indo morar fora pois aqui não há indústria e acesso asfáltico.
- Municípios pequenos com poucos empregos nas indústrias.
- Os jovens não se comprometem mais com a sociedade.
- Nota eletrônica – precisam saber manusear.
- Mulheres são mais proativas no uso das tecnologias.
- Investimentos em esporte (Seberi, Novo Barreiro).
- Venezuelanos e migrantes dialogando com desafios no idioma.
- Oferecimento de curso de informática (Seberi).
- Muito uso de telas por parte das crianças.
- Muitas informações e as pessoas não conseguem filtrar o que é fato ou que é fake.

Desafios futuros: o que queremos?

- Grupo de idosos, coral de idosos, academia para idosos.
- Dejetos de suínos e uso para geração de energia.
- Conseguir investidores para geração de energia.
- Investir em tecnologias na comunidade (fazer um investimento regional para melhorar energia e internet - fibra ótica).
- Trazer mais empresas e fortalecer a economia na sociedade regional.

- Melhorar os acessos aos Municípios.
- Desafios com os migrantes Venezuelanos e Argentinos - documentação, educação, saúde.
- Formação digital para idosos e agricultores.
- Transporte coletivo.
- Falta incentivo para unir mais a comunidade (somente tem as festas na própria comunidade).
- O uso das tecnologias pelos idosos e população em geral.
- Ampliar o uso da telemedicina.
- Capacitar para compreensão e uso da tecnologia.
- Mais orientações para jovens utilizarem a tecnologia não só para entretenimento, diversão, comunicação, mas sim para o trabalho, para o desenvolvimento

EIXO EDUCAÇÃO E CULTURA

Cenário atual:

- Dificuldades de gestão interna – planejamento, orçamento, pensar a longo prazo.
- Organizar transporte e resolver a performance dos índices.
- Falta de Professores formados e com qualidade.
- Atrelar índices a realidades (alunos).
- Os maiores problemas ficam na rede municipal – baixa renda, diagnóstico. O Estado tende a selecionar os “melhores”.
- A maior preocupação são os índices.
- Terão que focar no primeiro e nono ano.
- Retorno do FUNDEB pouco significativo, porque a maioria vai para a folha de pagamento.
- Dificuldades: muito programa, muito relatório, muita política pública, muitos ofícios da promotoria – sensação que demanda não tem fim.
- Relatório com Ministério Público com cobranças.
- Estão faltando aula.
- Muita atividade extraclasse, porém os programas são obrigatórios.
- Estrutura – tem recursos, porém tem a demanda da valorização de tudo.
- Hoje os “bons” não serão professores.
- Falta qualidade por parte do professor.
- Não vê boas perspectivas do ensino médio noturno.
- O grande problema está nas séries finais do fundamental.
- Desafio com os Migrantes..
- A questão é: quem serão os próximos professores?
- O problema é o aprendizado, o método usado hoje não está funcionando.
- Mudar a maneira de alfabetização.
- O aluno precisa saber ler.

- Programas vindo sem diagnóstico local.
- Não possuem estrutura e professor para tempo integral.

Desafios futuros: o que queremos?

- Preocupação na qualidade – precisa de investimento para Professor e materiais para as escolas.
- Criação de recompensa para melhores Professores. Formar profissionais que possuem perfil de gestor, para liderar processos e resultados.
- Qualidade na gestão.
- Fortalecer a Educação Básica.
- Profissionais são contratados e para diminuir dificuldade na continuidade o concurso público é o caminho.
- Valorização docente – para permanência e investimento do Município.
- Exigir um concurso mais completo.
- Investimento na alfabetização e letramento.
- Qualificar o estágio probatório e sua efetivação.
- Tecnologias digitais precisam ser dosadas.
- O professor saber o que faz.
- Há falta de respeito por parte do Professor. Os alunos não respeitam a imagem do Professor.
- Ampliar a valorização dos docentes através de melhores salários.
- Pensar em programas regionais de formação continuada.

EIXO ECONOMIA REGIONAL E TURISMO

Cenário atual:

- Introdução com a percepção de que as ações são individualizadas por Municípios e não ações coordenadas.
- Não se pensa no turismo enquanto ação econômica para trazer recursos financeiros aos Municípios.
- Todos os espaços podem atender ao turismo (rural, histórico) e isso reforça esse eixo como uma oportunidade a todos os Municípios, de acordo com suas potencialidades. Isso parte, segundo ele, por reforço às estruturas, como pavimentação asfáltica, que integra os Municípios.
- Exploração do turismo durante o ano todo (Exemplo: Ametista do Sul) e outros tem ações sazonais (Ex.: Carnaval, mateada) e o desafio consiste em integrar esses roteiros.
- Outra questão refere-se ao fato de que os proprietários de locais próprios ao turismo não veem o turismo como uma possível fonte de renda (cascatas, etc) e são propriedades privadas, então é preciso mudar a cultura.
- Realização de um diagnóstico para identificar as potencialidades de cada Município. Parceria entre URI e Amzop para a realização desse diagnóstico. Enfatizou a crescente do turismo ecológico. Registrou a necessidade de dados concretos para atrair investidores privados que invistam no turismo do Municípios.
- Cada Município pode agregar outras ações e rotas de turismo de outros Municípios. Importância da divulgação de calendários de eventos. Cita que temos potencialidades como segurança, por exemplo, que são diferenciais para atrair turistas.
- Parceria entre os Municípios com construção de roteiros integrados considerando o calendário de eventos a fim de construir um plano coletivo.
- Fomentar a iniciativa privada a investir no turismo, sem assistencialismo, diante do entendimento de que isso irá potencializar o desenvolvimento de todo o Município, viabilizando economicamente os empreendimentos privados.

- Flexibilização das políticas ambientais, isenções fiscais e estrutura de estradas devem ser ações que facilitem implantação de negócios.
- Retomar o estudo do Sicredi acerca das potencialidades da região como ponto de partida.
- Há, ainda, o individualismo dos Municípios em cada ação.
- Cada Município necessita conhecer as potencialidades dos outros Municípios para promover a integração e rotas turísticas.
- Mapeamento das rotas turísticas e a organização dos conselhos nos Municípios.
- Entidades deveriam fazer um trabalho de conscientização dos proprietários de locais de turismo (mostrando a viabilidade econômica e lucro a partir da implantação de um empreendimento).
- Ações para atrair investimentos externos para empreendimentos nos municípios.
- O turismo atrai desenvolvimento econômico já que o número de habitantes dos Municípios tem diminuído e os visitantes movimentaram a economia, sem inadimplência.
- Criação de agências de turismo regionais e não locais.
- Não se trata de potencializar apenas o turismo, mas entender que o turismo é mais uma fonte de desenvolvimento dos Municípios.
- Amzop: Criar uma central de turismo, com portfólios de cada Município e suas atrações e Jaboticaba cede espaço para criar um centro turístico para prestar informações turísticas.
- Consórcio para manter o espaço e as pessoas para agenciar a venda integrada de roteiros.

EIXO PLANEJAMENTO E CIDADES INTELIGENTES

Cenário atual:

- Melhor idade.
- Turismo.
- Investindo na suinocultura e na ERS 330 Ligação – Infraestrutura.
- Ligação asfáltica.
- Plano Diretor.
- 80% Agricultura familiar.
- Planejamento para agricultura.
- Ligações regionais RS 330 inicia em Carazinho finaliza no Salto do Yucumã.
- Ligação turística e desenvolvimento regional.
- Segurança pública, monitoramento 100% seguro.
- Infraestrutura.
- Pensar projetos técnicos para os Municípios.
- Parcerias públicas e privadas. Município ajuda com a colocação do poste, e privado instala o monitoramento.
- Fortalecer consórcios para fazer as compras de forma maior.
- Área educacional.
- Internet no interior.
- Tratamento de esgotos no interior.
- Mão de obra Municipal.
- Habitação social.
- Mão de obra capacitada.
- Salão de festas subterrâneo, bocha etc..
- Reorganizando o Município, bairros sem planejamento de forma clandestina e com isso falta infraestrutura, precisam de ajuda da Universidade para pensar essa reorganização e o planejamento para o futuro da cidade.

- Município crescendo e faltou o planejamento para o desenvolvimento.
- Planejar a cidade para mais tempo.
- Desenvolvendo o Distrito Industrial.
- Criação de um programa de crescimento urbano e rural.

Desafios futuros: o que queremos?

- Desenvolver um sistema de mapeamento digital para integrar dados sobre o território, como aptidão agrícola e uso do solo.
- A criação e o fortalecimento de consórcios intermunicipais para gerir a coleta seletiva e o tratamento de lixo de forma compartilhada, reduzindo custos e aumentando a eficiência.
- Maior participação e transparência na gestão pública, envolvendo a comunidade nas decisões.
- A falta de uma cultura empreendedora voltada para o turismo, com pouca inovação e profissionalização no setor.
- Fortalecer o agronegócio e as cadeias produtivas, fomentando a agroindustrialização e a inovação para gerar mais renda no campo.
- Estabelecer uma Central de Projetos para agilizar a captação de recursos e o acompanhamento das obras.

Registramos nosso agradecimento a todos os envolvidos e ressaltamos que em 2026 teremos o Fórum com ênfase nas Boas Práticas de Gestão Municipal da AMZOP.